RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL: CONECTANDO PESSOAS, CULTURA E NEGÓCIOS

Algar Telecom

Desempenho dos negócios

GRI 102-45, 201-1

Conheça a seguir os principais destaques do nosso desempenho em 2019. Em razão da cisão da Algar Tech, em dezembro de 2019, os números financeiros de 2019 são pro-forma. Os dados apresentam o histórico para proporcionar base de comparação apenas do negócio Telecom. A íntegra de nossas demonstrações financeiras está disponível no site da Algar Telecom.

R$ milhões	2017	2018	2019	Δ 2018/2019
Receita bruta	2.610,7	2.703,1	2.809,8	3,9%
B2B*	1.426,7	1.546,5	1.668,5	7,9%
B2C*	1.212,0	1.168,6	1.145,8	(2,0%)
Receita líquida	1.884,6	2.012,6	2.126,6	5,7%
EBITDA	716,7	845,3	886,4	4,9%
Margem %	38,0%	42,0%	41,7%	(0,3 p.p.)
EBITDA recorrente	723,7	791,3	840,6	6,2%
Margem %	38,4%	39,3%	39,5%	0,2 p.p.
Lucro líquido	227,3	266,4	303,2	13,8%
Margem %	12,1%	13,2%	14,3%	1,1 p.p.
Investimentos	503,3	677,7	754,6	11,3%
Total de clientes B2B (un.)	95.377	104.791	128.294	22,4%

*Antes das eliminações intercompanies.

Receita operacional consolidada

A receita líquida consolidada da Algar Telecom atingiu R$ 2.126,6 milhões em 2019. O crescimento de 5,7% (3,9% na bruta) foi impulsionado pelas maiores receitas dos clientes B2B (+7,9%), parcialmente compensadas pela redução das receitas do B2C (-2,0%).

B2B

Com um crescimento de 22,4% no número de clientes, a receita bruta do B2B atingiu R$ 1.668,5 milhões em 2019, um aumento de 7,9% em relação ao ano anterior. Contribuíram para esse resultado tanto a expansão geográfica dos serviços quanto a diversificação de nossas receitas.

Em 2019, entramos em 23 novas localidades do Sul e Sudeste e adquirimos a Smart Telecomunicações, com 5,5 mil km de redes no Recife e em suas proximidades, expandindo as operações no Nordeste, onde passamos a atuar em 2018.

As receitas dos produtos TIC, por sua vez, que compõem as soluções aos clientes B2B, cresceram 50,1% em relação a 2018 e alcançaram 7,0% das receitas do B2B. Ao final de 2019, esse

segmento de clientes respondia por 59% das receitas totais da Algar Telecom.

Número de clientes B2B (unidades)	2017	2018	2019	Δ 2018/2019
Total	**95.377**	**104.791**	**128.294**	**22,4%**
Corporativo	10.919	13.550	15.664	15,6%
MPE	84.458	91.241	112.630	23,4%

B2C

A receita bruta dos clientes B2C somou R$ 1.145,8 milhões em 2019, 2,0% menor que a do ano anterior, impactada pela queda das receitas de voz e TV por assinatura, parcialmente compensada pela evolução positiva das receitas de banda larga.

As receitas de banda larga cresceram 9,7% em 2019, fruto da evolução das receitas de *Fiber to the Home* (FTTH). O total de *homes passed* da Companhia aumentou 34% no ano, possibilitando não somente um aumento do número de clientes conectados com fibra, mas também a migração de clientes para planos de maiores velocidades e maior *Average Revenue per User* (ARPU – receita média por cliente). Ao final de 2019, 50% das receitas do B2C eram provenientes de banda larga, e 57,7% dos clientes estavam conectados por fibra.

As receitas de voz reduziram 21,0% em relação a 2018, reflexo, sobretudo, da contínua migração do uso para serviços de dados em função da maturidade do serviço de voz. Como reflexo desse movimento, a participação das receitas de voz nas receitas totais do B2C, que era de 45% em 2017, passou para 35% em 2018 e 28% no ano passado.

Nos serviços de TV por assinatura, celebramos, no final de 2019, uma parceria com a SKY Serviços de Banda Larga, passando a ofertar, aos nossos clientes, serviços do portfólio de TV da parceira. Com isso, ao mesmo tempo em que despriorizamos as tecnologias DTH e HFC do nosso portfólio próprio de serviços, continuamos garantindo soluções completas aos clientes.

Dados operacionais* B2C (mil)	2017	2018	2019	Δ 2018/2019
Dados	515	543	569	4,6%
Telefonia fixa	756	723	708	(2,1%)
Telefonia móvel	1.286	1.259	1.278	1,5%
TV por assinatura	98	84	68	(18,9%)

*Dados publicados pela Anatel referentes à área de concessão.

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo amortização e depreciação, somaram R$ 1.240,3 milhões em 2019, um aumento de 6,3% em relação a 2018. Esse resultado foi impactado por efeitos positivos não recorrentes no valor total de R$ 45,8 milhões. Retirando esses efeitos, assim

como os R$ 54,0 milhões contabilizados em 2018, o aumento recorrente é de 5,3%, variação menor que o crescimento da receita e que resultou em aumento da margem operacional.

Os efeitos não recorrentes, contabilizados em outras receitas/despesas operacionais, são referentes a:

- (+R$ 138,3) milhões referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS;
- (-R$ 10,7) milhões relativos a revisões nos valores de contingências e depósitos judiciais já existentes anteriormente;
- (-R$ 64,7) milhões decorrentes da baixa de imobilizado e estoque do produto TV, em razão da expectativa de não recuperabilidade dos ativos diante do cenário de queda do número de assinantes e da parceria firmada com a SKY Serviços de Banda Larga Ltda;
- (R$ -13,1) milhões referentes à revisão nos valores reconhecidos com a venda de modens em períodos anteriores; e em pessoal: (-R$ 4,0) milhões resultantes do redimensionamento do valor de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

EBITDA

O EBITDA alcançou R$ 886,4 milhões em 2019, crescimento de 4,9% em relação ao ano anterior. A margem alcançada foi de 41,7%. Contribuíram para esse resultado a expansão das operações dos clientes B2B e o contínuo esforço no controle de custos e despesas, além de efeitos positivos não recorrentes. Excluindo esses efeitos, assim como os incidentes em 2018, houve um aumento de 6,2% no EBITDA.

A evolução do EBITDA foi impactada pelas recentes expansões realizadas, com a entrada em um total de 64 novas localidades em 2018 e 2019, cuja dinâmica prevê gastos iniciais de aluguéis de sites, equipes comerciais e despesas mercadológicas, e cuja receita correspondente ainda não alcançou o seu potencial.

Depreciação e amortização

As despesas com depreciação e amortização apresentaram crescimento de 16,8% em 2019, em função da maior base de ativos imobilizados, resultante da expansão das redes para a oferta de serviços a clientes B2B e das redes de fibra para atender os clientes B2C com FTTH.

Resultado financeiro líquido

Apresentamos resultado financeiro líquido de R$ 47,7 milhões em 2019, uma redução de R$ 77,2 milhões em relação a 2018. Essa queda foi ocasionada pelo efeito das reversões de provisões decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição ao PIS e COFINS, que afetaram esta conta no montante de R$ 111,3 milhões. Excluindo esse efeito, houve um aumento de R$ 34,1 milhões, explicadas por um maior saldo médio de dívida.

Lucro líquido

O lucro líquido foi de R$ 303,2 milhões em 2019, um aumento de 13,8% em relação ao de 2018, com margem sobre a receita operacional líquida de 14,3%. Ajustado pelos efeitos não recorrentes de ambos os períodos, o lucro passou de R$ 215,3 milhões em 2018 para R$ 205,4 milhões em

2019. A queda, de 4,6%, é fruto dos maiores gastos com depreciação e das despesas financeiras para financiar os investimentos, parcialmente compensadas pela expansão do EBITDA.

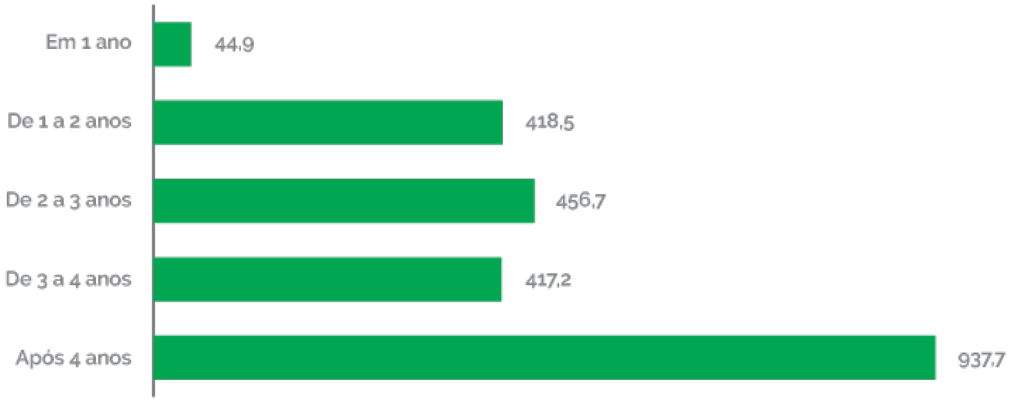
Endividamento

Ao final de 2019, a Companhia apresentava dívida bruta de R$ 2.275,1 milhões (R$ 2.631,5 milhões com IFRS 16), 38,4% superior à posição de 31 de dezembro de 2018. O maior endividamento é explicado por duas emissões de dívidas realizadas em 2019 (8ª e 9ª emissões públicas de debêntures), captações que permitiram que financiássemos parte dos significativos investimentos realizados no ano e que iniciássemos 2020 conectando novos clientes nas redes recém-construídas. A dívida líquida, por sua vez, cresceu 22,5% e a Algar Telecom encerrou o ano de 2019 com o saldo de caixa de R$ 424,4 milhões, volume robusto frente aos compromissos previstos para 2020.

O perfil da nossa dívida é de longo prazo, com 2% vencendo no curto prazo e 79% com vencimento acima de 2 anos. O indicador de dívida líquida/EBITDA é de 1,7x (2,1x com IFRS16), condizente com os *covenants* contratuais.

Em 31 de dezembro de 2019, 28,4% da dívida da Algar Telecom estava indexada ao IPCA, 71,2% ao CDI e 0,4% pré-fixada.

Cronograma de amortização da dívida bruta (R$ milhões)



Investimentos

Investimos R$ 754,6 milhões em 2019, volume 11,3% maior que em 2018. Os recursos foram direcionados, sobretudo, à expansão das operações, incluindo tanto a aquisição da Smart Telecom, quanto a expansão das redes do B2B, com a entrada em 23 novas localidades, além do aumento da cobertura de fibra para a entrega de banda larga de alta velocidade aos clientes varejo (FTTH).

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

R$ mil	31/12/2018	31/12/2019
Receitas	3.855.886	4.595.832
Vendas de mercadorias e serviços	3.682.592	3.648.478
Outras receitas	191.228	233.435

R$ mil	31/12/2018	31/12/2019
Receitas referentes à construção de ativos próprios	0	735.308
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.934)	(21.389)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.061.812)	(1.678.840)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(599.161)	(592.074)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(462.651)	(1.086.766)
Valor adicionado bruto	2.794.074	2.916.992
Retenções	(364.241)	(503.367)
Depreciação, amortização e exaustão	(364.241)	(503.367)
Valor adicionado líquido produzido	2.429.833	2.413.625
Valor adicionado recebido em transferência	73.543	155.923
Receitas financeiras	73.543	155.923
Valor adicionado total a distribuir	2.503.376	2.569.548
Distribuição do valor adicionado	2.503.376	2.569.548
Pessoal	866.501	974.703
Remuneração direta	628.878	740.213
Benefícios	180.799	176.142
FGTS	56.824	58.348
Impostos, taxas e contribuições	1.029.337	1.010.104
Federais	435.156	417.925
Estaduais	562.037	563.848
Municipais	32.144	28.331
Remuneração de capitais de terceiros	291.501	282.025
Juros	163.775	210.144
Aluguéis	127.726	71.881
Remuneração de capitais próprios	316.037	302.716
Dividendos	105.082	100.653
Lucros retidos/prejuízo do período	210.955	202.063
Part. não controladores nos lucros retidos	0	0
Outros	0	0